

Percepções Docentes sobre o Ensino de Ciências em Salas Ambiente

Teachers' Perceptions about Science Teaching in Ambient Classrooms

Kristian Karla Inácio de Souza Morais

Instituto Federal do Espírito Santo
kriskamorais123@gmail.com

Giovani Zanetti Neto

Instituto Federal do Espírito Santo
giovani@ifes.edu.br

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados de uma pesquisa sobre as vivências e perspectivas de docentes sobre o uso de Salas Ambientes para o ensino de Ciências. Foram entrevistados docentes que atuam na Secretaria de Educação (SEME) da Prefeitura Municipal de Vitória (PMV), no estado do Espírito Santo. O instrumento de coleta de dados foi um questionário com perguntas objetivos e abertas, aplicado via ferramenta digital *Google Forms*. Participaram da pesquisa 36 sujeitos, que responderam a questões objetivas e abertas sobre caracterização socioeconômica, formação acadêmica, atuação profissional, conceitos, atuação e planejamento de Salas Ambiente. Os resultados indicaram uma positiva valorização do espaço das Salas Ambiente para o ensino em geral e para o ensino de Ciências. Em especial, destaca-se que a configuração física da Sala Ambiente permite e induz à utilização de metodologias de ensino mais participativas e ativas.

Palavras chave: organização pedagógica, espaço de aprendizagem, metodologias de ensino

Abstract

The present work aims to present the results of a research on the experiences and perspectives of professors on the use of Room Environments for Science teaching. Teachers who work at the Department of Education (SEME) of the Municipality of Vitória (PMV), in the state of Espírito Santo, were interviewed. The data collection instrument was a questionnaire with objective and open questions, applied via Google Forms digital tool. 36 subjects participated in the research, who answered objective and open questions about socioeconomic characterization, academic background, professional performance, concepts, performance and planning of Salas Ambiente. The results indicated a positive appreciation of the space of the Environment Rooms for teaching in general and for teaching Science. In particular, it should

be noted that the physical configuration of the Sala Ambiente allows and encourages the use of more participatory and active teaching methodologies.

Key words: pedagogical organization, learning space, teaching methodologies

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados de uma pesquisa sobre percepção docente acerca do ensino de ciências no contexto das Salas Ambiente. A Secretaria de Educação (SEME) da Prefeitura Municipal de Vitória (PMV) possui uma política educacional voltada para Salas Ambiente, que se reflete em regulamentos internos e na disponibilização dos espaços físicos e equipamentos para esses espaços.

Nesse contexto, o objetivo da pesquisa foi investigar como a configuração pedagógica das Salas Ambiente – disposição do mobiliário, equipamentos, materiais didáticos, metodologias de ensino – contribuem para o processo de ensino e aprendizagem de Ciências. Nesse mesmo sentido, investigou-se entre os sujeitos da pesquisa percepções positivas e negativas sobre o uso desses espaços.

Foram entrevistados docentes que atuam na Secretaria de Educação (SEME) da Prefeitura Municipal de Vitória (PMV), no estado do Espírito Santo. O instrumento de coleta de dados foi um questionário com perguntas objetivas e abertas, aplicado via ferramenta digital *Google Forms*. Participaram da pesquisa 36 sujeitos, que responderam a questões sobre caracterização socioeconômica, formação acadêmica, atuação profissional, conceitos, atuação e planejamento de Salas Ambiente. Os resultados indicaram uma positiva valorização do espaço das Salas Ambiente para o ensino em geral e para o ensino de Ciências. Em especial, destaca-se que a configuração física da Sala Ambiente permite e induz à utilização de metodologias de ensino mais participativas e ativas.

O artigo inicialmente apresenta o referencial teórico que fundamentou a pesquisa, em seguida aborda a metodologia utilizada e, por fim, apresenta os resultados das questões em termos quantitativos e qualitativos.

Referencial Teórico

Como suporte teórico para a pesquisa, inicialmente se analisa o conceito pedagógico de Sala Ambiente, sendo que no segundo momento é feito um resgate do histórico das Salas Ambiente na Secretaria Municipal de Educação de Vitória-ES.

Salas Ambiente

A Sala Ambiente pode ser pensada como um espaço de aprendizagem que possibilita e potencializa as aprendizagens dos alunos. É um espaço que necessita ser considerado em seus aspectos que o diferencia das salas de aula convencionais.

A definição de Salas Ambiente abordadas por Penin (1997) estabelece esse espaço de aprendizagem como ambiente físico e ambiente social que necessita de estratégias didático

pedagógicas diferenciadas para potencializar esse lugar e qualificar o processo de ensino aprendizagem.

Para Forneiro (2008), as palavras espaço e ambiente se relacionam, porém, há uma diferenciação entre ambas. Para ele, o espaço pode ser definido como espaço físico, evidenciado pelos objetos que o constituem, pelos materiais didáticos, pela mobília e pela ambientação da própria sala. Já o ambiente, compreende tanto o espaço físico como as relações que se constituem nele, como por exemplo, as ligações interpessoais estabelecidas entre os alunos, alunos e professores e com a própria sociedade em geral. O autor ainda define de maneira mais ampla o que se refere a ambiente como:

(...) um todo indissociável de objetos, odores, formas, cores, sons e pessoas que habitam e se relacionam dentro de uma estrutura física determinada que contém tudo e o que, ao mesmo tempo, é contida por todos esses elementos que pulsam dentro dele como se tivessem vida. Por isso dizemos que o ambiente “fala”, transmite-nos sensações, evoca recordações, passa-nos segurança ou inquietação, mas nunca nos deixa indiferentes. (FORNEIRO, 2008, p.232)

Nesse aspecto, pode-se pensar como espaço físico o local onde os alunos passam boa parte de suas horas habitados nele. Assim, esse deve ser constituído como um ambiente acolhedor e alfabetizador no que se refere a espaços apropriados ao conhecimento. Esse espaço ainda que se configure em escolas com edificações antigas ou não, esses necessitam ser ambientalizados, de modo a considerar os aspectos internos da sala de aula para que seja criado um ambiente que contribua para o processo de ensino e aprendizagem.

Para a autora, os alunos, passarão a ter um espaço físico privilegiado, pois nessa configuração os estudantes terão a oportunidade de experienciar um ambiente que traduz em sua ambientação a aula vivenciada naquele espaço tempo, por exemplo, se estão em uma Sala Ambiente de Ciências, toda a configuração e ambientação da sala estará voltada para os aspectos que os coloquem frente ao ambiente investigativo desse componente.

Faz-se necessário ter disponível na Sala Ambiente: esqueletos, plantas, materiais de manipulação, pesquisas e realização de experiências, enfim, uma ambientação que os levem a pensar nesse componente como algo que facilite a aprendizagem dos alunos, no sentido de poderem interagir, pesquisar, investigar, ler, produzir materiais, entre outros.

Essa configuração invoca a pensar em um ambiente físico que requer um planejamento adequado de acordo com a disciplina. Esse espaço, ao ser ambientado para essa finalidade, facilita o planejamento dos professores, pois terão à disposição materiais para o desenvolvimento de suas aulas, assim como não necessitarão trafegar com muitos recursos pela escola ao trocar de sala, uma vez que nessa organização pedagógica quem troca de sala são os estudantes.

Sobre o ambiente social, as Salas Ambiente podem promover a interlocução entre os sujeitos - estudantes e alunos, o espaço acaba por influenciar no desenvolvimento da aula, assim como, na potencialização do que se espera como resultado da produção do conhecimento, como traduz Penin (1997):

(...) O ambiente social começa com a disposição das pessoas na sala e se

firma com o tipo de interlocução que se desenvolve. Esse ambiente influi no clima da aula, na disponibilidade das pessoas para a aprendizagem, para o trabalho comum e na qualidade dos resultados alcançados. (PENIN, 1997, p. 20)

Nesse sentido o aspecto social da Sala Ambiente, pode ser compreendida pela autora, com a própria disposição dos sujeitos em sala de aula, a interlocução que os professores realizam com os alunos, deixando ser evidenciado pela atmosfera das aulas, no próprio envolvimento das pessoas no processo da aprendizagem, no trabalho coletivo e na própria qualidade dos resultados a serem alcançados.

Nesta direção, o planejamento da organização de uma Sala Ambiente deve se constituir uma ação intencional que envolva os sujeitos na aprendizagem, pois, de acordo com Penim (1997) tal planejamento envolve “(...) um ambiente de conhecimento que convoque as pessoas à aprendizagem e ao prazer na busca de novos saberes é tarefa dos profissionais do ensino” (PENIN, 1997, p. 20).

Assim, a organização pedagógica em Salas Ambiente pode:

- Oportunizar ao professor a possibilidade de organizar a sala de aula de acordo com a característica da sua disciplina, tornando o ambiente mais funcional ao desenvolvimento das aulas e mais atrativo ao aprendizado.
- Elevar o índice de aprendizagem dos alunos, através da utilização adequada dos equipamentos e materiais de ensino aprendizagem, da otimização do uso do tempo pedagógico e da utilização de novas metodologias de ensino.
- Promover a competência profissional através da reflexão sobre a prática de organização do ambiente em salas temáticas e todo contexto que ela envolve.
- Viabilizar o uso dos espaços pedagógicos e recursos materiais e tecnológicos existentes na escola ou que possam ser construídos por professores e alunos.

Assim, uma Sala Ambiente, pode ser evidenciada como um espaço que se constitui na dinâmica das interações, tanto professor aluno, como aluno-aluno. É um ambiente que necessita estar repleto de intenções pedagógicas, principalmente no que tange dois aspectos de grande importância para a efetividade da relação ensino e aprendizagem, que são aspectos físicos e aspectos sociais para o desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes.

Histórico das Salas Ambiente na Secretaria Municipal de Educação de Vitória-ES

O município de Vitória, no estado do Espírito Santo, possui um histórico no desenvolvimento e utilização de Salas Ambiente. A organização pedagógica em Salas Ambiente na Secretaria Municipal de Educação (SEME) da Prefeitura Municipal de Vitória (PMV) surgiu com o movimento de duas escolas que discutem com seus professores esse formato e propõem a implementação dessa configuração.

Uma das escolas da rede implementou essa organização em 2014 e a outra escola em 2015. A partir dessas implementações, experiências pedagógicas vivenciadas pelos professores foram

sendo compartilhadas e divulgadas nas formações da Rede de Ensino de Vitória, assim como, em planejamentos coletivos entre pedagogos e diretores.

A partir de 2017, a Secretaria Municipal de Educação de Vitória (SEME), iniciou um movimento de ação formativa, envolvendo algumas escolas que apontaram em seus Planos de Ação o interesse em realizar a organização pedagógica em Sala Ambiente. Assim, em 2017, foram realizados durante o ano letivo 6 (seis) momentos de formações com 04 escolas, com intuito de discutirem o conceito de Salas Ambiente, sua configuração, pontos que tem relação direta com os sujeitos de aprendizagem, planejamento dos professores, horários, disposição de materiais e recursos didáticos, etc.

Nesse mesmo ano, é realizado o Planejamento Plurianual do Município, e, a Secretaria Municipal de Educação (SEME) propõe como meta a implementação de Salas Ambiente em todas as escolas do Município, dentro do prazo vigente do Plano Plurianual (PPA), 2018 a 2021. Assim, a partir de 2018 a SEME organiza um conjunto de ações que vai ao encontro com as metas previstas no PPA, de modo a envolver todas as escolas na implementação de Salas Ambiente.

Metodologia

Pesquisa de natureza qualitativa, tendo como base a pesquisa qualitativa de caráter exploratório (LAKATOS, 2003). A coleta de dados foi realizada por meio de questionário estruturado. De acordo com Lakatos (2003) o formulário é um instrumento fundamental para a investigação social, que tem objetivo de coletar elementos diretamente com o entrevistado. Os sujeitos da pesquisa foram docentes da Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Vitória, estado do Espírito Santo. Foi aplicado um questionário por meio do *Google Forms*, contendo sete seções, sendo seis seções com perguntas fechadas e uma seção com perguntas abertas. Os dados foram tabulados e apresentados em forma de texto e de tabelas.

Resultados

A pesquisa foi dividida em cinco seções com respostas objetivas – caracterização socioeconômica, formação acadêmica, atuação profissional, conceitos e implementação de Salas Ambiente e configuração pedagógica em Salas Ambiente – sendo finalizada com duas perguntas abertas.

Caracterização dos Sujeitos da Pesquisa

Todos os sujeitos da pesquisa são docentes que atuam em escolas da Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura Municipal de Vitória. A pesquisa foi respondida por 36 docentes, 26 mulheres e 10 homens, sendo que 28 sujeitos (77,8%) atuam em Salas Ambiente. Em relação à cor ou raça, temos que 57,1% se declaram brancos, 31,4% se declararam pardos e 11,4% se declararam negros. A faixa salarial predominante (66,7%) de 4 a 10 salários mínimos. Em relação à religião 26 dos respondentes se declaram católicos, evangélicos ou cristãos, sendo que não houve indicação de religiões de matriz afrodescendente e 7 docentes se declararam sem religião.

Em relação à formação acadêmica, 25 professores realizaram a graduação em instituição pública e 11 em instituição privada, sendo que destes a maioria (94,4%) realizou licenciatura. Em relação a habilitação, a maioria dos respondentes é formada em biologia (17 sujeitos),

seguidos pela matemática (13 sujeitos), com 5 respondentes com formação em Letras e 1 em História.

Observa-se que 12 respondentes possuem segunda graduação. Quanto ao tempo desde o término da graduação dos professores, 47,2% responderam que têm entre 3 a 11 anos de trabalho, 33,3% entre 12 a 23 anos e 13,9% têm entre 24 a 31 anos de trabalho. A maioria dos sujeitos (83,3%) possuem pelo menos uma pós-graduação.

No quesito atuação profissional, 22 respondentes (61,2%) possuem acima de 20 anos de experiência docente, a maioria tendo atuado em mais de um nível escolar. Observa-se que 94,4% dos sujeitos indicaram atuar no Ensino Fundamental II, sendo que a maior parte da atuação docente em escolas públicas.

Questões Objetivas sobre Salas Ambiente

Quando questionados sobre conceito, atuação e aspectos pedagógicos das salas ambiente, 17 sujeitos (47,7%) indicaram estar bastante familiarizados com o tema, enquanto os demais expressam graus menores de familiaridade. Metade dos entrevistados trabalham atualmente em escolas que possuem salas ambiente, sendo que 5 responderam que as Salas Ambiente da escola estão em implantação e 13 indicaram que a escola não conta com Salas Ambiente.

Dentre os sujeitos, 14 indicaram que participaram do processo de implantação de Salas Ambiente em suas escolas, mas apenas 12 respondentes (33,3%) receberam algum tipo de formação da Secretaria Municipal de Educação para atuar nesses locais. Houve também a indicação de que apenas para 12 sujeitos (33,3%) a organização pedagógica das Salas Ambiente faz parte do planejamento da escola.

Na dimensão do ensino de Ciências, 19 sujeitos indicaram atuar na área de ensino de Ciências da Natureza. Desses, 15 respondentes afirmaram que foram adquiridos kits e materiais de laboratório de Ciências para o uso na Sala Ambiente, e que fazem usos desses materiais frequentemente.

Parte do questionário aplicado via *Google Forms* envolveu afirmações que foram avaliadas pelos respondentes conforme a escala Likert. O Quadro 1 indica essas questões e as respostas fornecidas.

Quadro 1: Respostas às questões objetivas do tipo escala Likert

Sentenças	Concordo totalmente	Tendo a concordar	Não concordo nem discordo	Tendo a discordar	Discordo totalmente
"A configuração pedagógica em Salas Ambiente contribui para o processo de ensino e aprendizagem"	28	7	1	0	0
"Em comparação com a sala de aula Tradicional, a configuração pedagógica em Salas Ambiente representa melhorias no processo de ensino e aprendizagem"	27	9	0	0	0
"Os estudantes demonstram maior envolvimento nas atividades realizadas na Sala"	26	10	3	0	0

Ambiente"					
"A organização pedagógica em Salas Ambiente facilita o meu planejamento"	28	7	1	0	0
"A utilização do espaço de aprendizagem em Salas Ambiente facilita a minha prática didática."	28	7	1	0	0
"A organização em Salas Ambientes contribui para o processo de produção do conhecimento dos estudantes"	24	11	1	0	0
"A disposição dos materiais e/ou recursos pedagógicos nas Salas Ambiente contribui para o manuseio e aprendizagem dos estudantes"	28	4	2	1	1

Fonte: os próprios autores

Questões Abertas sobre Salas Ambiente

A parte qualitativa do questionário aplicado via *Google Forms* envolveu duas questões abertas. A primeira questão aberta foi “Relate pontos positivos que você considera em relação à utilização de Salas Ambiente”, e teve objetivo de apreender aspectos potentes e boas experiências vivenciadas nesses locais. Por sua vez, a segunda pergunta aberta foi “Relate pontos negativos que você considera em relação à utilização de Salas ambiente”. O quadro 2 a seguir indica as respostas emitidas pelos participantes da pesquisa sobre a primeira questão.

Quadro 2: Respostas abertas à questão “Relate pontos positivos que você considera em relação à utilização de Salas Ambiente”

- Os alunos têm maior acesso/visualização dos materiais matemáticos.
- Economia de tempo, combatem o tédio, preservam o patrimônio da unidade, auto-organização.
- Possibilidade de qualificar o processo ensino aprendizagem dos estudantes.
- Maior organização dos materiais para utilização dos alunos.
- Organização pedagógica, disposição de materiais específicos da disciplina, recursos pedagógicos necessários a cada disciplina, movimentação adequada dos estudantes no espaço escolar.
- Facilita a didática em sala de aula e as aulas mais interessantes para os estudantes.
- Não trabalho com salas ambiente.
- Facilidade de Preparação das Aulas
- Manuseio dos Materiais Didáticos
- Facilita o atendimento aos alunos, organizando melhor os espaços
- Praticidade na hora de usar materiais
- A sala fica arrumada com o material da disciplina , e o manuseio é de fácil acesso, podendo desenvolver trabalhos coletivos com maior frequência , outro ponto o professor não muda de sala, permanecendo na mesma ganha tempo de preparar a sala para a próxima turma.
- Facilidade em utilizar os materiais de apoio à aprendizagem; organização do espaço de acordo com os alunos, do tema da aula e dos objetivos a serem atingidos com os materiais disponíveis e a possibilidade de confeccionar outros com a guarda dos mesmos em locais adequados; conservação do material didático disponível, de carteiras/cadeiras e limpeza do lugar e organização dos alunos na sala de acordo com a necessidade do momento.
- Permite que o professor tenha os materiais didáticos da disciplina/área disponíveis e expostos o que provoca um ambiente favorável à aprendizagem.

- Autonomia
 - Possibilidade de ambientação temática, acesso a materiais, conservação de trabalho dos estudantes.
 - Possibilidade de uso de materiais didáticos sem precisar de deslocamento destes. Ambientação que proporciona imersão na área de conhecimento.
 - Em relação ao planejamento do professor mais organização, intencionalidade, celeridade pra não precisar carregar coisas pra lá e pra cá, motivação , entre outros.
 - Facilita muito a organização entre as aulas, torna os materiais acessíveis e é melhor para realizar as aulas práticas de ciências.
 - As salas promovem uma melhor logística e organização do espaço escolar, desde que possuam aparato apropriado para os fins a que se destinam.
 - Facilidade em planejar as aulas práticas, utilizando os materiais dos armários
 - Diversificação das aulas.
 - Melhor organização e disposição das cadeiras e mesas que possibilitam trabalhos em grupos, Espaço apropriado para exposição de trabalhos, melhor possibilidade de trabalhar com Metodologias Ativas, sem pressão para organizar a sala após 55 minutos de aula.
 - É melhor para o desenvolvimento das práticas científicas pois o material manipulativo já está todo reunido num só lugar.
 - A utilização das salas ambiente facilita o trabalho do professor, especialmente nas aulas de Ciências, quando o professor precisa aplicar uma aula prática e não precisa ficar carregando materiais de um lado para o outro. E a troca de sala, também evita do aluno ficar pedindo para sair da aula, já que ele já transitou na troca.
 - A sala ambiente permite uma maior liberdade no trabalho cotidiano uma vez que, surgindo situações não planejadas anteriormente temos os recursos e artefatos pedagógicos à nossa disposição. Os estudantes se inserem de forma natural no universo da Ciência e da Pesquisa e são instados à curiosidade. As salas ambiente demandam que os estudantes se desloquem de uma sala para outra e com isso conseguem "liberar" um pouco a agitação.
 - Consigo desenvolver meu trabalho com um foco maior nos conhecimentos científicos, já que tenho em mãos materiais, objetivos e ilustrações que facilitam o processo ensino aprendizagem.
 - Ter os materiais à mão e à vista do professor e dos alunos e facilidade para organizar aulas práticas,.
 - Atualmente a única vantagem em minha escola é não ter que me deslocar de uma sala para a outra e de ser mais viável a condução de aulas práticas, uma vez que não tenho que me deslocar juntamente com todo o material.
- praticidade
- A praticidade em ter algumas vidrarias.
 - Possibilidades de diversidade na aprendizagem com metodologias para alcançar os objetivos.
 - Aulas práticas, auxilia os alunos a visualizar na prática os fenômenos físicos e químicos, bem estimular a iniciação científica através do manuseio de materiais de laboratório.
 - Toda organização e planejamento que envolve as salas ambientes penso que favorece o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.
 - Facilita meu planejamento; o manuseio de materiais pelos estudantes; aumenta a curiosidade e a vontade de aprender dos estudantes; é mais fácil ilustrar a aula.

Fonte: os próprios autores

Quadro 3: O quadro 3 traz as respostas emitidas pelos participantes da pesquisa sobre a segunda questão aberta: “Relate pontos negativos que você considera em relação à utilização de Salas Ambiente”

- Nas escolas que atuo os materiais não podem ficar expostos como deveria ser.
- Movimento dos estudantes apela unidade escolar
- Falta de planejamento para sua utilização.
- Exige a necessidade de monitoramento na troca de salas de aula
- Tumultua o espaço escolar na movimentação dos estudantes, gera atrasos no início da aula,
- A troca de sala dos estudantes.
- Tempo de Deslocamento dos Estudantes
- Dificuldade na transição de alunos de uma sala para outra
- Alguns alunos aproveitam a troca de sala para ficar em outras dependências da escola

- Localização da sala será permanente, ou seja, caso a sala seja quente demais ou a proporção comprimento/largura ser muito grande, o professor estará sempre com estes ou outros problemas durante todo período letivo.
- O trânsito dos estudantes entre as salas.
- Pouco tempo de planejamento
- A organização dos alunos até chegar às salas
- Falta de apoio da equipe pedagógica para a implantação das salas ambientes
- Conversa e barulho excessivo
- Demora dos estudantes nos deslocamento, muito barulho pelos corredores durante o deslocamento, mínimo de investimentos para adequar as salas às necessidades específicas de cada componente curricular.
- Não é possível e nem adequado a utilização de salas ambiente com um número grande de alunos por sala.
- Como o espaço é utilizado tanto em momentos de aula teórica e/ou teórico-prática, há a necessidade de reorganização contínua do espaço de acordo com o que foi planejado para o dia letivo. Tento programar as aulas teórico-práticas em dias/horários que permitam menor tumulto.
- Quando a sala não é caracterizada com ilustrações, objetos e materiais da área do conhecimento, perde-se o objetivo de se ter a sala ambiente, tornando dessa forma uma sala com apenas a troca de espaço pelos estudantes.
- Na escola em que atuo a sala ambiente de Ciências é uma sala comum, com pouco espaço para desenvolvimento com segurança de práticas. Além disso, não é um espaço que eu consiga ambientar, uma vez que a mesma sala é utilizada pelo ensino fundamental I em outro turno e a professora da turma ocupa grande parte do espaço com seus materiais. Também não há uma pia, imprescindível para realização de várias práticas.
- Falta materiais e infraestrutura adequada e modelagem do espaço para que as aulas fluam normalmente.
- O espaço e tamanho. Pois as salas não foram planejadas para serem salas ambientes, e sim foram transformadas.

Fonte: os próprios autores

Considerações Finais

Os resultados dessa pesquisa apontaram que o trabalho pedagógico desenvolvido em Salas Ambientes pode contribuir para as aprendizagens dos alunos. Carece de uma organização e planejamento que envolva tanto a gestão pedagógica, como o corpo docente. Estes devem estar dispostos e envolvidos para que se efetive essa organização pedagógica e possibilite o trabalho didático dos professores.

As respostas dos participantes evidenciaram por meio dos aspectos positivos de utilização de Salas Ambiente, que esse espaço pode favorecer o processo de ensino aprendizagem, tornando-os mais prazeroso e atrativo, de modo a facilitar o planejamento dos professores, o envolvimento dos alunos nas atividades, o próprio espaço físico da sala que também pode contribuir no processo de aprendizagem estimulando a iniciação científica por meio de manuseio com os materiais disponíveis, a troca de sala dos alunos acaba por oportunizá-los a um momento de “relaxamento” e os recursos e artefatos pedagógicos que estão à disposição tanto dos professores, quanto dos alunos contribui com essa organização pedagógica.

Já as respostas dos participantes no que se refere aos aspectos negativos de utilização de Salas Ambiente, foram mais em relação às questões da troca dos alunos de sala, que pode causar um certo tumulto ou lentidão. Outra questão que ficou explícita foi em relação à falta de um tempo maior para planejamento e organização da Sala Ambiente.

Assim, as Salas Ambiente são relatadas pelos professores como um ambiente acolhedor humanizado que deve ser planejado para atender a uma disciplina específica e com uma ambientação pedagógica que atenda às necessidades de aprendizagens dos estudantes, pois é

nesse ambiente que eles interagem com professor e colegas, fazem reflexões, produzem conhecimentos, consolidam ou não as aprendizagens.

Por se constituir um estudo exploratório, entendemos a necessidade de darmos prosseguimento à pesquisa apontando o foco para os conhecimentos dos professores, uma vez que a Secretaria Municipal de Vitória trabalha na perspectiva de organização de Salas Ambiente, o que permitirá analisar se essa configuração do espaço escolar contribui ou não para um ensino que atenda às necessidades de aprendizagem dos alunos do ponto de produção do conhecimento científico, social e cultural.

Agradecimentos e apoios

Agradecemos ao Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática (Educimat) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes).

Referências

FORNEIRO, M. L. I. Observación y evaluación del ambiente de aprendizaje en educación Infantil: dimensiones y variables a considerar. **Revista Iberoamericana de educación**, Espanha, n. 47, p. 49-70. maio/ago. 2008. Disponível em: <http://redalyc.uaemex.mx/src/inicio/ArtPdfRed.jsp?iCve=80004705>. Acesso em: 17 set. 2022..

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2003.

PENIN, S.T.S. Sala Ambiente: Invocando, Convocando, a Aprendizagem. *Ciência e Ensino*, n.3, 1997. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4709193/mod_resource/content/4/Sala%20ambiente . PDF. Acesso em: 18 set. 2022.